

A OM tradicional empresa de compra de ouro no mercado nacional esclarece que nunca teve qualquer envolvimento na aquisição de ouro em terras indígenas denominada Yanomami e teve sua investigação arquivada pelo MPF e muito menos é ré em ação criminal relacionado ao tema alusivo a matéria. A reportagem distorceu a realidade dos fatos (FAKENEWS) que em virtude disso serão devidamente apurados em momento oportuno. A pessoa de Paulo Lopes não atua como representante da empresa na compra de minério de ouro.

Os postos de compra (PCO) autorizados pelo BACEN em nome da empresa pode ser confirmado pelo site da empresa.

A OM investe em tecnologia, compliance e possui ISO14001 e está em andamento o ISO 9001 e 45001 a fim de atender as normas com o objetivo de filtrar as informações cadastrais e apoiar a mineração sustentável. Trata-se do processo de implementação SGI com o objetivo de formar um sistema principal para alcançar resultados pretendidos por meio do equilíbrio entre os interesses econômicos – financeiros, ecológicos e social. Além disso é possível verificar pelo site da empresa "ourominas.com" todas as ações sociais que a empresa está envolvida, como por exemplo HOSPITAL SÃO JOSÉ DE CRICIÚMA, HOSPITAL DO CÂNCER DE BARRETOS, entre outros.

A empresa agradece ao espaço cedido e acredita tecidas as considerações, que os pontos estão esclarecidos.